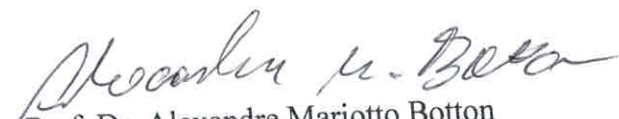


UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGEM
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Ao colegiado do curso de letras

Venho, por meio deste, solicitar a avaliação e o encaminhamento do relatório final do projeto de pesquisa "Natureza, cultura e experiência: o saber sedimentado em coletâneas de narrativas populares".

Tangará da Serra, 24 de outubro de 2017.


Prof. Dr. Alexandre Mariotto Botton

RELATÓRIO FINAL - PROJETO DE PESQUISA

1 IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Título do Projeto:** **NATUREZA, CULTURA E EXPERIÊNCIA: o saber sedimentado em coletâneas de narrativas populares.**
- 1.2 Nome do Coordenador:** Prof. Dr. Alexandre Mariotto bottom.
- 1.3 Membros do Projeto:** Prof. Dra Cecília de Campos França
Prof. Dra Marta Cocco.
- 1.4 Área do Conhecimento:** Letras.
- 1.4.1 Subárea do Conhecimento:** Literatura e educação.
- 1.5 Campus Universitário:** Tangará da Serra.
- 1.6 Início:** 01/09/2015
- 1.7 Término:** 01/09/2017
- 1.8 Portaria nº:** 2563/2015

2 RELATÓRIO

2.1 Apresentação do trabalho

(Objetivos e Resultados Esperados – máximo de 10 linhas)

Esta pesquisa coletou e analisou um conjunto de livros de coletâneas de contos. Estas obras têm em comum o fato de reunirem histórias de várias partes do mundo sob uma mesma temática, formando assim uma espécie de incursão em diferentes óticas a respeito de um mesmo tema. O objetivo do trabalho era exatamente avaliar a riqueza e a diversidade cultural proporcionada ao leitor de tais obras, o que conseguimos alcançar com êxito, pois a acuidade na seleção, na narração e na tradução destes livros cheios de sutilezas e muito bem compostos, fez-se notar em todas as obras analisadas. Outro ponto que merece destaque é o teor das experiências de vida que servem de fundamento para a reflexão das mais variadas gerações de leitores.

2.2 Resultados alcançados: (Máximo 01 uma lauda)

(Justificar caso os Resultados Esperados não tenham sido alcançados)

Para tornar a pesquisa mais objetiva, dividimos os livros estudados em dois grupos: os que abordam temas ligados à *multiplicidade cultural*, pois abordam temáticas relacionadas aos costumes e valores de vários povos e de épocas distintas, e os que abordam a maneira como estes se relacionam com a *Natureza*. Assim, livros como *O Tecido dos contos maravilhosos: contos de lugares distantes*¹, *Tapete Mágico: quatro histórias de países diferentes*², *Mitos da criação*³ e *Histórias de Valor*⁴ têm em comum o fato de narrarem histórias profundamente arraigadas nos costumes e tradições que perfazem o ideário de um leque cultural bastante amplo e, segundo apuramos fundamentalmente a partir da ótica de Walter Benjamin, seu valor está no teor das experiências sedimentadas tanto na forma quanto no conteúdo de tais obras. Seja debruçando-se sobre a tapeçaria, a confecção de bordados, brocados ou da mais fina seda – atividades que se confundem com o próprio tecer das histórias; seja através das histórias sobre *valores* morais transmitidos por várias tradições diferentes, ou ainda na forma de *Mitos* que representam as origens dos povos e seus costumes, muitas vezes coincidentes em diversas culturas, a experiência, ou, melhor dizendo, as experiências de vida, tecidas e sedimentadas na forma de narrativas, perfazem ao mesmo tempo a diversidade, a profundidade e a atualidade os saberes destas histórias.

Por outro lado, as narrativas que tratam de temas relativos à *Natureza*, tais como: *Uma Floresta de Histórias: contos de árvores mágicas do mundo todo*⁵, *Contos da Natureza*⁶ e

¹ BATT, Tanya Robin; GRIFFIN, Raquel. *O tecidos dos contos maravilhosos: contos de lugares distantes*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

² MACHADO, Ana Maria. *Tapete Mágico: quatro histórias de diferentes países*. São Paulo: Ática, 2012.

³ PRADO, Zuleika. *Mitos da Criação*. São Paulo: Callis, 2005

⁴ CANTON, Kátia. *Histórias de Valor*. São Paulo: Martins Fontes: 2009.

⁵ SINGH, Rina; CANN Helen. *Uma Floresta de Histórias: Contos de árvores mágicas do mundo todo*. São Paulo, Martins Fontes: 2008.

⁶ CASEY, Dawn. *Contos da Natureza*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESQUISA



*Histórias do Mar*⁷, são a expressão não apenas dos muitos olhares sobre a natureza, mas especialmente o resultado de experiências que demandam relações muito estreitas entre o ser humano, sua ação sobre a Natureza, as reações desta frente ao agir humano, mas também própria natureza interior dos agentes. Mais uma vez, o conceito de experiência se mostrou necessário e serve como suporte de nossa abordagem, uma vez que nossa pretensão é explorar os saberes sedimentados nestas narrativas que agora têm como tema a Natureza.

Observamos também que a arte de narrar pressupõe ao mesmo tempo a paciência do artífice que lentamente tece suas histórias e a troca de experiências e saberes vividos. Ao mesmo tempo ela também aguça a atenção e a imaginação do leitor/ouvinte, de forma que o exercício da leitura, ou da audição, faz parte do processo de experiência da própria narrativa. Neste sentido, entende-se a imaginação como “a faculdade de formar as imagens fornecidas pela percepção, e, sobretudo, a faculdade de libertar-nos das imagens primitivas, de mudar as imagens.” (BACHELARD, 1990, p.1). Ou seja, como a narrativa não pretende relatar acontecimentos verdadeiros, atuais e que precisam ser compreendidos imediatamente pelo público, o ouvinte/leitor tem a liberdade de mergulhar e abandonar-se à experiência da história narrada. O espaço e o tempo necessários à reflexão e a sabedoria que resulta da troca de experiências são um privilégio da narrativa. Sua grande vantagem em relação à informação é justamente a sabedoria que a acompanha: ao se desvincular dos fatos imediatos, ao distanciar-se do aqui e agora da informação a narrativa instiga a imaginação e o entendimento, pois ela é rica em experiência acumulada, cada vez mais rica de saber quando assimilada e reinventada.

2.3 Conclusões (Máximo de 10 linhas)

A partir desta pesquisa concluímos que desde meados da década passada houve no Brasil significativa publicação de coletâneas de narrativas de origem popular, oriundas de diversas partes do mundo, geralmente reunidas em torno de um tema comum e destinadas ao público infanto-juvenil. As temáticas destas coletâneas concentram-se basicamente em torno de dois eixos: um diz respeito às relações entre o ser humano e a natureza, e destaca a necessidade de reestabelecer uma harmonia há tempos perdida, ao passo que o outro alude às questões culturais de cada povo, sobretudo quando estas se referem a valores morais. Para tanto utilizaremos como fundamento as teorias do filósofo e literato Walter Benjamin, seus ensaios sobre a narrativa e o narrador, seu conceito de experiência e seus trabalhos sobre o livro infantil.

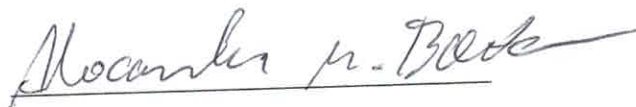
⁷ RIORDAN, James; HALL, Amanda. *Histórias do Mar*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

2.4 Produção gerada (Tecnico-científico) (Quando houver)

BOTTON, Alexandre M.. NARRATIVAS E ANOTAÇÕES: observações sobre a escrita ensaística em Walter Benjamin e Paul Valery. Thaumazein (Santa Maria), v. 9, p. 45-55, 2016.

3. LOCAL, DATA E ASSINATURA

Tangará da Serra, 23 de outubro de 2017.



Coordenador do Projeto



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESQUISA



PARA PREENCHIMENTO DO AVALIADOR

Resultado da avaliação:

- ☐ Aprovado
- ☐ Aprovado com ressalva
- ☐ Reprovado

Comentários do avaliador

Clique ou toque aqui para inserir o texto.